

NOTA SOBRE A DECISÃO DA ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA EM CONJUNTO PELO SINESP, SEDIN E SINPEEM

A proposta de realizar paralisações por Diretoria Regional de Educação (DRE) antes de outra paralisação geral, manifestação em frente à Prefeitura e assembleia no dia 30/04 foi aprovada com o objetivo de construir o apoio e a conscientização da categoria e da sociedade para uma greve que vise derrotar a resistência do governo Nunes e obter conquistas, em um processo que pode ser estender por um longo prazo.

A decisão de iniciar as paralisações foi baseada em uma avaliação das unidades educacionais, com a maioria optando por este caminho na assembleia, em vez de uma greve geral. A estratégia visa organizar e fortalecer o movimento de forma gradual e contínua.

As paralisações por DRE têm como objetivo envolver toda a categoria de maneira mais ampla e estratégica, mobilizando os profissionais de educação de forma regional e preparando a base para a paralisação geral, manifestação e assembleia no dia 30/04. A proposta também considera a necessidade de a população tomar conhecimento das reivindicações da categoria e, ao mesmo tempo, de pressionar o governo local e o prefeito Nunes, especialmente em relação às medidas já impostas e à resistência em atender às demandas dos educadores.

Além disso, o calendário de paralisações, com manifestações regionais, busca envolver toda a comunidade escolar, aumentar a visibilidade da luta e garantir a participação ativa dos profissionais de educação e da sociedade. Cada DRE será responsável por uma paralisação de um dia, permitindo uma mobilização gradual, contínua e ampla, antes de outra paralisação geral no dia 30/04 e início da greve por tempo indeterminado.

ALGUNS GRUPOS TENTAM CONFUNDIR E INVIABILIZAR O CALENDÁRIO DE LUTAS APROVADO COM ATIVIDADES REGIONAIS E PARALISAÇÃO GERAL NO DIA 30/04.

NÃO TERÃO SUCESSO

Quanto aos grupos que contestam esta estratégia, é importante destacar que a proposta de calendário impressa, apresentada, defendida e aprovada na assembleia geral foi uma ação transparente e organizada, a fim de facilitar a apreciação da proposta e então votá-la. Em vez de fortalecer a luta, estes grupos têm se dedicado a criticar as decisões tomadas, criando divisões que enfraquecem a unidade da categoria e a pressão sobre o governo.

Portanto, a paralisação por DRE é uma estratégia pensada para fortalecer o movimento, mobilizar amplamente a categoria para uma greve geral mais impactante no final de abril, com os apoios necessários. A luta pela educação pública de qualidade deve ser conduzida com unidade e estratégia, vencendo a resistência do governo e as tentativas de fragmentação que visam enfraquecer os sindicatos e a mobilização dos trabalhadores.

Desta forma, como decidido na assembleia, as mobilizações regionais terão início na próxima segunda-feira, dia 24/03. Todo esforço será feito para derrotar a política privatista e de desmonte do governo Nunes.

Como as mobilizações exigem organização, realizaremos plenária geral para a construção das paralisações e manifestações regionais.

PLENÁRIA GERAL 22/03/25 - ÀS 9 HORAS

Local: Centro de Formação do Sinpeem
rua Guaporé, 240, Metrô Armênia

AS DIRETORIAS

